

Sinttel no combate ao assédio na Tel

O assédio moral é uma prática que o Sinttel Bahia repudia e combate com veemência. O departamento jurídico do Sindicato atua bastante nessa questão e é vitorioso em ações que já penalizaram gestores e empresas que utilizavam deste artifício para prejudicar e muitas vezes adoecer trabalhadores e trabalhadoras.

Praticado de forma hierárquica, ou seja, quando o assediador (a) exerce uma função ou cargo superior ao assediado (a), resulta no desequilíbrio do ambiente laboral causando um grande prejuízo à saúde emocional do trabalhador.

A pesquisa aplicada pelo Sindicato e respondida pelos trabalhadores no último mês aponta para dados est arrecedores e que demonstram a necessidade de atuação contrária à prática de assédio.

As estatísticas evidenciam o quanto um ambiente de trabalho mal gerido traz consequências que vão além do âmbito laboral, expõe situações de quadros emocionais afetados em decorrência de comportamentos inadequados, antiprofissionais e desumanos, o que desencadeia em baixa produtividade e insatisfação dos trabalhadores.

Em Salvador, 47% dos empregados da Tel Centro de Contatos já sofreram assédios de seus superiores, sendo a cobrança por metas o principal motivo apontado. Trabalhadores, na maioria mulheres, informaram sentirem-se emocionalmente afetadas e desmotivadas a trabalhar na empresa e observam como péssima a relação entre chefia imediata e subordinados.

O uso do banheiro desponta como principal queixa dos trabalhadores. Há relatos de serem seguidos no banheiro e serem submetidos frequentemente à medidas disciplinares pelo uso de pausa particular.

Em Feira de Santana, o setor da TIM foi apontado como um ambiente extremamente tenso, assediador e sem humanização dos gestores. Cerca de 260 trabalhadores responderam à pesquisa, sendo 78% mulheres que ocupam o cargo de teleoperadoras. 95% dos trabalhadores estão na empresa há mais de um ano.

No site de **Lauro de Freitas**, as denúncias são de receberem ligações fora do horário de trabalho, exposições pelos gestores

diante de colegas e muitos são taxados de pouco produtivos, além de terem idas ao médico questionadas e mudarem de setor e horário por conta de idas ao médico, principalmente quando não cumprem metas. Segundo a pes-



moral

quisa, 60% sofrem com cobranças excessivas por metas, 37% avaliam o trabalho como péssimo devidos às cobranças.

De modo geral, os trabalhadores indicaram sentirem-se emocionalmente afetados e desmotivados. Não se sentem confortáveis em denunciar os assédios à empresa pela falta de confiança.

Itabuna

A realidade de Itabuna não é muito diferente dos outros sites da Tel quando o assunto é assédio moral, com práticas de abuso de poder, comunicação hierárquica falha, excesso de aplicações de medidas, mudanças de horário devido à baixa produtividade, perseguições e exposições a situações humilhantes. Mas o que salta aos olhos neste site e é repudiado pelo Sinttel Bahia, são as denúncias de assédio sexual.

O ambiente de trabalho é um meio social, onde se deve prezar pela garantia de condições adequadas e dignas para o exercício da convivência. Quando se expõe um trabalhador ao assédio, todos os outros que se identificam também se sentem desprezados e ameaçados, e se colocam como "a próxima vítima".

Por esse motivo o Sinttel inicia uma série de atos em todos os sites da empresa, a fim de alertar sobre este grande vilão e cobrar da empresa providências imediatas para combater e prevenir estas práticas.

SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA

EXPEDIENTE



Sede Própria: Salvador - Ba
Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000
Telefone: 71 3326 4077
Site: www.sinttelba.org.br Email: sinttel@sinttelba.com.br

Subsede - Feira de Santana
Rua Andaraí, nº 723 Jardim Cruzeiro, Feira de Santana, Bahia CEP 44.024-264
Telefone: 75 3614-7181 - Email: sinttel.feira@sinttelba.com.br

